

O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.394 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 03 DE MAIO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262

CPI deve convocar governadores e prefeitos para depor no Senado Federal

Cinco ministros, quatro governadores, quatro prefeitos, 13 secretários estaduais e municipais de saúde e um integrante do Supremo Tribunal Federal (STF) podem ser convocados. PÁGINA 2



Aluísio Mendes assume liderança na Câmara e projeta cenário para 2022

Deputado federal assumiu recentemente o bloco PSC, PTB e PROS e defende o equilíbrio para aprovar as pautas positivas para o Brasil e evitar que o país caia em colapso. PÁGINA 3

PELA 2ª VEZ NA HISTÓRIA

São Luís registra mais mortes que nascimentos no período de um mês

Pelo segundo mês desde que se iniciou a pandemia da Covid-19, São Luís registrará um mês com mais óbitos do que nascimentos. Com cerca de 1 milhão de habitantes, a cidade teve até a última sexta-feira (30/04), 632 óbitos e 581 nascimentos, diferença de 51 óbitos a mais do que nascidos vivos, registrando o segundo mês com decréscimo populacional de sua história. PÁGINA 8



Saiba quais filmes e séries estreiam em maio na Netflix

PÁGINA 10



Como fazer para não cair no "golpe do amor"

A Receita Federal faz um alerta para golpes bastante conhecidos que reiteradamente vêm fazendo vítimas no país. Três golpes recorrentes que voltaram a ser relatados recentemente são variantes dos denominados "Golpes do Amor". PÁGINA 7



Maranhense de 14 anos brilha na base do Galo

Ele já nasceu com nome de craque. Isaack Veron, 14 anos, nascido no bairro do Anil, em São Luís, acaba de ser contratado pelo Atlético-MG. A viagem com destino a Belo Horizonte ainda não tem data marcada, mas poderá ocorrer ainda neste semestre. PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

APARTE

O Imparcial, quase 100 anos

Quem cria ou inventa os atos são os atores públicos, imprensa destrincha e filtra os fatos para noticiar. Jamais existiu manchete mais ou menos relevante, surge e desaparece do comentário popular resignado ao interesse, comoção ou nova bomba na boca do povo.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 03/05/2021	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



PANDEMIA

CPI deve convocar governadores e prefeitos

A CPI da Pandemia pode votar ainda a convocação dos governadores João Doria (São Paulo), Wilson Lima (Amazonas), Rui Costa (Bahia) e Hélder Barbalho (Pará)

A CPI da Pandemia pode votar a partir da próxima semana a convocação de cinco ministros de Estado, quatro governadores, quatro prefeitos, 13 secretários estaduais e municipais de saúde e um integrante do Supremo Tribunal Federal (STF). Dos 209 requerimentos que ainda aguardam deliberação do colegiado, 134 são pedidos de convocação. Outros 73 são de convite e apenas dois de informações.

Os parlamentares sugerem a convocação dos ministros Paulo Guedes (Economia), Walter Braga Netto (Defesa e ex-Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Casa Civil e ex-Secretaria de Governo), Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações) e Damarens Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos). O ministro Wagner Rosário, da Controladoria Geral da União (CGU), é chamado a depor em um pedido de convite. Há ainda requerimentos para a convocação do ex-ministro Ernesto Araújo (Relações Exteriores).

A CPI da Pandemia pode votar ainda a convocação dos governadores João Doria (São Paulo), Wilson Lima (Amazonas), Rui Costa (Bahia) e Hélder Barbalho (Pará). Wellington Dias (Piauí) é convidado como representante do Fórum de Governadores.

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida, é alvo de três requerimentos. Além dele, há pedidos para a convocação dos gestores de Chapecó (SC), João Rodrigues; Ilha Bela (RJ), Toninho Colucci; e São Lourenço (MG), Walter Lessa. Outro requerimento pede a convocação do ex-prefeito de Fortaleza (CE), Roberto Cláudio.

dio.

A CPI da Pandemia pode votar ainda a convocação dos secretários estaduais de Saúde de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Rio Grande do Norte. Além deles, podem ser convocadas a depor as gestoras municipais de Saúde de Manaus e de Porto Seguro (BA). Há ainda requerimentos para a convocação de ex-secretários do Amazonas, do Distrito Federal e de Fortaleza.

"Gabinete do ódio"

De todos os requerimentos que aguardam apreciação, apenas quatro têm data confirmada de votação. Eles se referem à convocação de Fabio Wajngarten, ex-secretário especial de Comunicação Social da Presidência da República. Em entrevista à revista Veja, Wajngarten afirmou que houve "incompetência" e "ineficiência" de gestores do Ministério da Saúde para negociar a compra de vacinas. Os quatro pedidos devem ser votados na próxima terça-feira (4).

Os senadores podem apreciar ainda a convocação do chamado "gabinete do ódio": um grupo de servidores que atua nas redes sociais da Presidência da República e é suspeito de promover uma campanha de desinformação durante a pandemia. Podem ser chamados a depor os assessores Tércio Arnaud Tomaz, José Matheus Gomes e Mateus Matos Diniz, além do secretário de Comunicação da Presidência, Flávio Rocha.

Convites e informações

Dos 73 requerimentos de convite, 16 se referem à realização de audiências públicas. Eles sugerem a participação de representantes de universidades, entidades médicas, organismos multilaterais de saúde, governos estaduais, prefeituras, hospitais públicos e privados, santas casas, especialistas em relações internacionais, órgãos de controle e institutos de pesquisa. Um requerimento também sugere a presença de infectologistas para "prestar informações sobre as evidências científicas que comprovam a eficácia do tratamento precoce contra a covid-19".

Os senadores apresentam ainda requerimentos para ouvir representantes de laboratórios que desenvolvem ou já produzem vacinas contra o coronavírus. São eles: Instituto Butantan, Sinovac, Fundação Oswaldo Cruz, AstraZeneca, União Química, Instituto Gamaleya, Instituto do Soro da Índia e Janssen.

Os dois requerimentos de informação pendentes de votação solicitam dados à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e ao Ministério da Saúde. O primeiro se refere a propagandas, campanhas ou inserções midiáticas realizadas pelo governo federal em temas relacionados à pandemia. O segundo pede informações sobre a compra de exames para a detecção da covid-19.

Reforma tributária deve ser fatiada em quatro partes

Com a instalação da CPI da Covid, que investigará ações e omissões do governo na pandemia, o Planalto corre para tentar emplacar uma agenda positiva. O objetivo é acelerar as reformas tributária e administrativa. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretende fatiar a tributária em quatro, com dois textos que tramitariam na Casa e dois do Senado — onde o presidente Rodrigo Pacheco (DEM-MG), outro aliado do Executivo, deve contribuir para aprovar o projeto.

A ideia, como Lira afirmou nesta semana, é construir um caminho para a aprovação começando pelos pontos de consenso. Por isso, outros projetos que são alvo de discórdia entre parlamentares devem ser deixados de lado. A articulação se concentrará na PEC 45/2019, de autoria do deputado Baleia Rossi (MDB-SP) e relatada por Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). O relator tem até segunda-feira para apresentar o parecer.

A intenção do Ministério da Economia em acordo com a presidência da Câmara, de fatiar a reforma tributária, foi confirmada pelo deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Casa. Ele disse que a simplificação de tributos deve ser o primeiro passo, por isso o Executivo pretende iniciar a discussão pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que é a fusão do PIS/Cofins. "Vamos começar pela simplificação tributária. Depois, vamos avançar na direção de organizarmos um sistema tributário mais fácil para o contribuinte, portanto mais simples, que custe menos para pagar corretamente os impostos — hoje, temos um exército de funcionários nas empresas só cuidando de cumprir as tributárias — e também uma tributação mais justa", frisou.

Ele também ressaltou que a PEC da reforma administrativa (32/2020), voltada a alterar as regras de estabilidade dos servidores, deve ser votada em maio, com o fim das audiências públicas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), marcado para o dia 14. "A máquina brasileira custa 14% do Produto Interno Bruto. A média na comunidade europeia é de 9%, e no Japão, 5%. Então, quem sabe daqui a 30 anos nós possamos ter uma máquina eficiente, comprometida com a qualidade do serviço público, com meritocracia para aqueles que se dedicam", destacou.

Em audiência da CCJ, ontem, Paulo Uebel, ex-secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, também citou que o Brasil tem um dos modelos públicos mais caros do mundo. A porcentagem exata, segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria, publicado no ano passado, é de 13,4% do PIB gastos com salários de servidores ativos e inativos.

O argumento de que a proposta ataca privilégios e acaba com o inchaço do funcionalismo público, como argumentam os defensores do projeto, foi duramente criticado por deputados de oposição. Para Fernanda Melchionna (PSol-RS), o fim da estabilidade de carreira em algumas áreas pode permitir que órgãos públicos viam cabide de emprego, pois autoridades poderiam indicar e demitir servidores com liberdade.

"Essa proposta não acaba com privilégios, ela os aumenta, gera cabides de emprego no serviço público", disse. E continuou: "Alguém que não tem estabilidade, que não integra o Estado, depois ter uma avaliação negativa e sair dos quadros, pode levar uma série de dados ou ser captado para corrupção. Nós estamos vendo uma barbaridade por parte do governo que faz um discurso vago, ideológico, demagógico. Mente que é para atacar privilégios, quando, na verdade, não faz isso. Nem Juízes, magistrados e militares estão aqui (na proposta)", disparou.

Defensor da agenda de reformas, Kim Kataguiri (DEM-SP) também falou contra o projeto, ao ressaltar que o texto não acaba com as elevadas remunerações de juízes e parlamentares, por exemplo. "O país gasta mais de R\$ 20 bilhões por ano com supersalários. É um valor, trazendo para a nossa realidade de pandemia, que poderia possibilitar a aquisição de 370 milhões de doses da CoronaVac", sustentou. "Para mim, que defendo uma reforma estrutural no Estado brasileiro, essa é uma reforma que não me serve."

Bolsonaro aguarda PRTB

O presidente Jair Bolsonaro aguarda uma resposta da família de Levy Fidelix para saber se vai se filiar ao PRTB. A negociação tem sido conduzida pelos filhos do fundador da legenda após a morte dele, dia 23.

O fator que pode determinar uma futura filiação é a disposição da sigla de dar carta branca ao chefe do Planalto para alterar o comando de diretórios estaduais e ter peso nas decisões da Executiva Nacional.

"Ele (Fidelix) tinha suas posições, era um conservador, era uma pessoa muito parecida comigo nos seus posicionamentos", disse Bolsonaro, em live ontem à noite. Recentemente, o presidente afirmou que procurava uma legenda para ser "dono". No caso do PRTB, auxiliares avaliam que não faria sentido ele entrar em uma sigla nanica e não ter o controle interno.

Na terça-feira, Bolsonaro recebeu os três filhos de Fidelix. Levy Filho, Karina e Lívia estiveram no Palácio da Alvorada em uma reunião com a presença de Karina Kuffa e Admar Gonzaga, advogados eleitorais do presidente. Levy Filho, secretário-geral do PRTB, é o principal entusiasta da ideia de filiar Bolsonaro e se dispôs a dar total autonomia a ele.

Mas Karina Fidelix resiste. Ela tem pretensões de assumir, com o marido, Rodrigo Tavares, presidente do PRTB-SP, o comando da legenda.

Os irmãos decidiram que vão debater o assunto e que

PROJETO

Senado aprova quebra de patente temporária de vacinas



A PROPOSTA, RESULTADO DO APENSAMENTO DE DOIS PROJETOS DE LEI, AGORA SEGUE PARA A ANÁLISE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Senado aprovou por 55 votos a favor e 19 contra, a proposta que autoriza o governo brasileiro a decretar a licença compulsória temporária de patentes de vacinas, testes de diagnóstico e medicamentos para o enfrentamento da covid-19, que já matou mais de 400 mil brasileiros. A proposta, resultado do apensamento de dois projetos de lei, o PL 12/2021 e o PL 1.171/2021, teve como relator senador Nelsinho Trad (PSD-MS), que redigiu um texto substitutivo do relator. A matéria, agora, segue para a análise da Câmara dos Deputados.

"Os tratados dos quais o Brasil é parte permitem o licenciamento compulsório de patentes e existe previsão legal para tal na legislação brasileira. Contudo, diante da magnitude da tragédia trazida pela pandemia do coronavírus, essa legislação pode ser aperfeiçoada, de forma a agilizar o licenciamento compulsório dos insuáveis, medicamentos e vacinas de que o nosso país tanto precisa", defendeu o relator, propondo modificações à Lei de Propriedade Intelectual.

"Propomos prever que poderá ser concedida licença compulsória quan-

do não forem atendidas as necessidades de emergência nacional ou de interesse público, declarados em lei ou ato do Poder Executivo Federal, ou diante de estado de calamidade pública de âmbito nacional, decretado pelo Congresso Nacional", acrescentou o senador.

O PL 12/2021, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), dispensava o Brasil de cumprir algumas exigências adotadas pela Organização Mundial do Comércio (OMC) no Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (Trips) enquanto durasse a pandemia.

O substitutivo de Trad retirou essa previsão e observou no relatório que não é possível suspender, por meio de uma legislação federal, um tratado internacional, mesmo que parcialmente.

Já o PL 1.171/2021, dos senadores Otto Alencar (PSD-BA), Esperidião Amin (PP-SC) e Kátia Abreu (PP-TO), previa a "licença compulsória, temporária e não exclusiva" do antiviral Remdesivir, primeiro medicamento a ter recomendação em bula para trata-

mento de pacientes com o novo coronavírus, o antiviral foi liberado pela Anvisa para tratamento da covid-19. Na justificativa do projeto, os autores destacaram o preço elevado do medicamento, em torno de R\$ 13 mil, enquanto que, no exterior, o remédio custa US\$ 300 (R\$ 1,6 mil, considerando o fechamento do câmbio de hoje).

O texto de Nelsinho Trad propõe, em situações de emergência como a atual pandemia, criar duas etapas no processo de licenças compulsórias, de acordo com a Agência Senado. Na primeira, declarada a situação de emergência, o Poder Executivo deverá publicar, em até 30 dias, uma lista de patentes relacionadas a produtos e processos essenciais para o combate à pandemia. Na prática, seria uma lista de patentes que poderiam vir a ser licenciadas de maneira compulsória.

Na segunda etapa, seriam efetivamente concedidas licenças apenas de patentes da lista de prioridade para as quais surgissem propostas efetivas e baseadas em condições objetivas de mercado, capacitação tecnológica e de investimentos para sua produção no país.

ENTREVISTA

Em busca do equilíbrio na Câmara Federal

Aluísio Mendes assumiu recentemente o bloco PSC, PTB e PROS e defende o equilíbrio para aprovar as pautas positivas para o Brasil e evitar que o país caia em colapso

SAMARTONY MARTINS

Com menos de um ano no PSC, o deputado federal Aluísio Mendes assumiu a liderança do partido e agora foi escolhido para assumir a frente do recém-criado bloco parlamentar formado por PSC, PROS e PTB para conduzi-los no Congresso Nacional. Com a união, o novo Bloco Parlamentar contará com 32 deputados representantes de quase todos os estados da federação. Em entrevista a **O Imparcial**, o parlamentar revelou a importância da sua nova missão e de que forma o partido está se fortalecendo para as eleições de 2022; a flexibilização de compras de armas; o enfrentamento do novo coronavírus; a Reforma Tributária; seu futuro político, entre outros assuntos.

O senhor integra a Comissão de Segurança Pública. Gostaria saber de que forma essa temática da flexibilização de compras de armas tem sido trabalhada pelo senhor?

Primeiro vale pontuar que, o lugar do Brasil no ranking de mortes por arma de fogo no mundo reflete os números da violência gerada por criminosos, agentes do crime organizado que atacam a sociedade e que, em quase todas as ocorrências encontram o cidadão de bem desarmado, totalmente vulnerável e sem chances de defesa. A leitura dessa realidade não é muito complexa se formos capazes de notar a relação entre os números de mortes geradas pelo crime e

a vulnerabilidade de suas vítimas quando tiveram suas vidas interrompidas em um latrocínio, por exemplo. Quantos assassinatos poderiam ser evitados e subtraídos dos índices da violência se as vítimas tivessem como se defender? Acredito que nem eu nem você temos essa resposta em números, mas acredito que muitas pessoas, tendo uma arma em punho, não morreriam tão passivamente e indefesas diante de um ataque criminoso. Como Policial Federal e deputado membro da CSPCCO vejo a flexibilização para posse de arma de fogo como um direito das pessoas que desejam ter esse 2º instrumento de defesa e que, sobretudo, cumpram os requisitos e capacidade técnica para o manuseio de arma de fogo. Embora eu não tenha editado nenhum projeto que flexibilize o porte e posse de armas de fogo, tenho acompanhado essa pauta na Câmara e sou favorável desde que haja rigoroso controle nos processos de registros, e que somente pessoas idôneas e com as devidas capacidades psicológicas e técnicas tenham sua própria arma de fogo.

Qual a importância da liderança do bloco para o fortalecimento do PSC tanto no estado quanto na esfera federal e da união destas legendas?

A escolha de meu nome para liderar a nova bancada foi, unicamente, uma decisão conjunta dos líderes das três legendas e em acordo com os deputados membros dos partidos. Tanto o PSC quanto os demais membros do bloco têm agora a oportunidade de unir forças políticas em defesa das

pautas que consideramos positivas para o país. O PSC sozinho contava com 11 parlamentares, o bloco unido conta com 32 deputados cujos propósitos convergem com o trabalho que temos defendido na Câmara dos Deputados. Não precisamos, não devemos e não é positivo para o Brasil os extremos do “quanto pior melhor” e nem o do “mal não há se for do lado de cá”. O bloco PSC-PTB e PROS defende o equilíbrio. Estamos aprovando as pautas positivas para o Brasil e todas as decisões tomadas objetivam evitar que o nosso país caia em colapso econômico e social. Ser escolhido para liderar um bloco composto por partidos do calibre PTB, PROS e PSC muito me orgulha, e na mesma ou maior proporção aumenta a minha responsabilidade no processo de tomada de decisões em favor das grandes e positivas mudanças urgentes e necessárias ao Brasil.

Como estimular o crescimento para que a economia do país não seja mais prejudicada?

Estamos empenhados em garantir não apenas o presente, mas também o futuro do Brasil. Lamentavelmente perdemos 400 mil vidas para o novo coronavírus, e milhões de famílias estão impedidas de gerar renda devido à pandemia. Evidentemente a retomada da nossa economia não será fácil, mas acredito em sua possibilidade. Cabe ressaltar que, as dificuldades do Brasil antecedem a pandemia quando o Governo do Brasil já somava esforços para superar o período recessivo da economia.

“O meu objetivo é renovar o mandato na Câmara”



RENOVAR O MANDATO NA CÂMARA FEDERAL E CONTINUAR HONRANDO A CONFIANÇA DA POPULAÇÃO MARANHENSE

Qual a sua expectativa com relação à aprovação da Reforma Tributária?

A Reforma Tributária não expira no próximo mês, contudo já estamos definindo o formato da discussão da proposta visto que se trata de uma ampla e impactante medida. Vamos fatar os eixos e já nas primeiras semanas de maio levaremos a RT a plenário. O texto está em seu formato inicial, como chegou aqui na Câmara, vamos alterar o que for necessário para tornar o texto possível à realidade econômica da população brasileira e factível no tocante à gestão das políticas. Historicamente o Brasil adotou uma estrutura complexa de tributação e o momento pelo qual passamos urge por simplificação, principalmente no tributo sobre a renda e sobre o consumo.

O presidente Bolsonaro deve retornar ao Maranhão em maio deste ano. Na programação, está prevista uma visita ao município de Alto Parnaíba para a inauguração da Ponte que Liga o Maranhão ao Piauí. Qual a importância dessa obra e da presença de Bolsonaro em um ano que antecede as eleições

de 2022?

A inauguração da ponte Santa Filomena-Alto Parnaíba não só é importante, também marca positivamente a gestão do presidente Bolsonaro que atende um anseio histórico dos moradores e produtores de grãos da região. Estamos falando da travessia entre os dois estados mais importantes das fronteiras agrícola do Matopiba, uma obra que será um grande impacto no agronegócio no sul do Maranhão e do Piauí. Quanto à ida do presidente não está ligada às eleições 2022, mesmo porque Bolsonaro esteve no Maranhão por diversas vezes durante seu mandato.

Já houve algum tipo de aproximação ou conversa por parte dos pré-candidatos?

Tenho sido questionado a esse respeito por diversos veículos de imprensa. A resposta é bem simples: todos os políticos comprometidos com a população que os elegeram não estão, nesse momento de pandemia, focados nas eleições 2022. O cenário político para o próximo ano ainda está distante para as prévias definições. Nos

últimos meses tenho intensificado toda a rotina política na busca de recursos para os municípios e, sobretudo, apoiar o fortalecimento da Campanha Nacional de Vacinação.

A ex-governadora Roseana Sarney também vai disputar as eleições de 2022. Caso ela saia a uma candidatura majoritária existe a possibilidade do PSC apoiá-la?

Como respondi anteriormente, o cenário político 2022 está distante, e o atual momento vivido pelo Brasil nos exige priorizar o combate à pandemia. Sobre apoios e pré-candidaturas, prefiro falar no momento mais oportuno e mais aproximado às eleições.

Qual o futuro político de Aluísio Mendes no cenário político de 2022? E de que forma o senhor pretende colocar em prática este projeto político?

O cenário está distante, muito pode ser mudado. Mas se tratando de meu projeto, posso adiantar que tenho o objetivo de renovar o mandato na Câmara Federal e continuar honrando a confiança da população maranhense.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



O Imparcial, são quase 100 anos



Quem cria ou inventa os atos são os atores públicos, imprensa destrincha e filtra os fatos para noticiar. Jamais existiu manchete mais ou menos relevante, surge e desaparece do comentário popular resignado ao interesse, comoção ou nova bomba na boca do povo.

Jornal O Imparcial tem o papel determinante na correta matéria, deixando explícita o quando, o como e o porquê dos acontecimentos no cotidiano. Ao longo de quase 100 anos mudou os estilos, os profissionais, a tecnologia e, principalmente, os interesses de poder brigando com o direito ao direito das comunidades. Todos riscaram de alguma forma o desenho da sociedade que atualmente vivemos.

Sempre vai existir os bastidores revelando o explícito em qualquer movimento das pessoas, o excelente jornalista jamais compactua ou tem a permissão de paixões nas linhas que colam no papel. Meio que perder a opinião pessoal, salvos os comentaristas do mundo alheio com os achismos da tenda dos milagres.

Bom mesmo está no jornalista investigativo, fragrância rara nos dias de hoje. Este negócio de copiar sem consulta da fonte criou uma legião de reprodutores enxertando a mentira a cada segundo, aos milhares, atendendo ao ufanismo na perversa desconstrução contra a imprensa.

Obrigatório identificar o colarinho branco querendo estabelecer o domínio das mentes. Alguém precisa avisar aos segmentos dominantes dos seus prazos finitos na tentativa de dominar as mentes de uma nação.

Inacreditável a visionária maluquice do jornalista Assis Chateaubriand criando uma rede de comunicação na época do país cheio de fronteiras internas. Os Diários Associados existe no túnel do tempo, maior ou menor, sofrendo do interesse de terceiros na sua futura inexistência, fazendo o papel de avalista da democracia.

Mudou a moda, nasceram e morreram muitas figuras, os acessos de interagir estão liberados para novas ideias. Mas, nossa população continua no resguardo da opinião conservadora, talvez o melhor extrato no entendimento da desconfiança dos brasileiros nas autoridades eleitas.

Fundamental registrar todo o composto de profissionais que participam da evolução do impresso diário, impossível determinar a importância individual, todos sabem do papel em permitir ao leitor do resignado Jornal O Imparcial estar conectado na verdade. Somente a verdade.



Todos os dias?

Diariamente as escaladas turmas dos pré-candidatos Weverton Rocha (PDT) e Carlos Brandão (PSDB) criam fatos para manter ativa a briga do mostrar o mais poderoso na corrida eleitoral. Interessante observar que estrategicamente o senador recuou depois da conversa com o governador ao contrário do Brandão com a necessidade de demonstrar que o Dino definiu pelo seu nome. Quem sempre insiste nem sempre mostra força!

APARTEANDO

Será que alguém consultou a deputada Cleide Coutinho (PDT) para usarem o nome dela como possível vice-governadora em 2022?

Será que o inusitado pedido de investigação do deputado estadual Neto Evangelista (DEM) tem um gosto de contra a falta de apoio na sua campanha de ex-prefeito pelo Edivaldo Holanda (PDT)?

São Luís, segunda-feira, 3 de maio de 2021

Especialistas afirmam

Brasil já possui 500 mil mortos por covid



Oficialmente, o Brasil ultrapassou nesta quinta-feira (29/04) a marca trágica de 400 mil mortos por covid-19 durante a pandemia. Mas registros hospitalares brasileiros apontam que o número de pessoas que morreram em decorrência de casos confirmados ou suspeitos da doença no país pode já ter passado de 514 mil.

Essa estimativa aparece em duas análises distintas, uma liderada por Leonardo Bastos, estatístico e pesquisador em saúde pública do Programa de Computação Científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e outra pelo engenheiro Miguel Buelta, professor titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

Ambas se baseiam em dados oficiais de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), um quadro de saúde caracterizado por sintomas como febre e falta de ar.

A legislação brasileira estabelece que todo paciente que é internado no hospital com SRAG precisa obrigatoriamente ter seus dados notificados ao Ministério da Saúde por meio do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (conhecido como Sivep-Gripe). Esse sistema é utilizado há anos e permite saber quantos casos de infecções respiratórias necessitaram de hospitalização e evoluíram para óbito no país.

No ano inteiro de 2019, foram registrados 5.342 óbitos por síndrome respiratória aguda grave. Em uma semana de abril de 2021, foram registrados 86.651. Até o momento, de todas as pessoas com SRAG e resultado laboratorial para algum vírus na pandemia, mais de 99% acabaram diagnosticadas com covid. Ou seja, SRAG e covid-19 são praticamente a mesma coisa na pandemia.

Esses dados são considerados bons indicadores por não sofrerem tanto com a escassez de testes ou resultados falsos positivos. Mas há alguns problemas, entre eles o atraso: pode levar bastante tempo até uma internação ou uma morte ser contabilizada no sistema.

Então, como saber o número atual mais próximo da realidade? Como os pesquisadores chegaram à estimativa de 514 mil ou de 540 mil (no caso de Buelta) mortes por doença respiratória grave, ou melhor, mortes por covid-19?

Projeção do agora

Bem, os cientistas fazem o que se chama de nowcasting, que grosso modo é uma projeção não do futuro (forecasting), mas do agora. Isso se faz ainda mais necessário durante a pandemia por causa dessa demora da entrada dos registros de hospitalizações e mortes no sistema digitalizado.

É como se os dados disponíveis hoje no sistema oficial formassem um retrato desatualizado e cheio de buracos. Para preencher e atualizar essa imagem, é preciso calcular, por exemplo, qual é o tamanho desse atraso, de uma morte de fato à entrada do registro dela no sistema, a fim de “prever” o que está acontecendo atualmente.

Bastos lidera análises de nowcasting numa parceria que envolve o Mave, grupo da Fiocruz de Métodos Analíticos em Vigilância Epidemiológica, e o Observatório

Covid-19 BR, grupo que reúne cientistas de diversas instituições (como Fiocruz, USP, UFMA, UFSC, MIT e Harvard).

“(O nowcasting) corrige os atrasos do sistema de notificação vigente, isto é, adianta-se as notificações oficiais futuras pelo tempo médio entre a ocorrência dos primeiros sintomas no paciente e a hospitalização, quando há o registro dos seus dados no sistema de vigilância. Esse tempo abrange várias etapas: desde procurar um hospital, coletar o exame, o exame ser realizado e o resultado do teste positivo para covid-19 estar disponível para ser incluído no banco de dados. O tempo acumulado entre essas etapas do processo causa atrasos de vários dias entre o número de casos confirmados no Sivep-Gripe (plataforma oficial de vigilância epidemiológica) e os casos ainda não disponíveis no sistema, que são compensados somando aos casos já confirmados uma estimativa de casos que devem ser confirmados no futuro”, detalha o Observatório Covid-19 BR.

A dificuldade de monitorar em “tempo real” o que acontece durante epidemias é global, e diversos cientistas ao redor do mundo tentam achar soluções para esse problema.

Os cálculos atuais sobre a pandemia no Brasil liderados por Bastos foram feitos a partir da adaptação de um modelo estatístico proposto em 2019 por ele e mais oito pesquisadores.

Para apontar um retrato atual mais preciso da pandemia, essa modelagem estatística (hierárquica bayesiana) corrige os atrasos dos dados incorporando nos cálculos, por exemplo, a partir do conhecimento prévio da ciência sobre o que costuma acontecer durante o espalhamento de doenças como gripe. Mais detalhes no artigo disponível neste link aqui.

Para chegar até o número de 514 mil mortes por SRAG, Bastos explica à BBC News Brasil que são analisados primeiro os dados da semana atual e da anterior, a fim de identificar quantos casos e óbitos tiveram uma semana de atraso.

“Assim, aprendemos a respeito do atraso e usamos isso para ‘prever’/corrigir a semana atual e as últimas 15 semanas. O total de 514 mil mortes por SRAG é a soma dos casos observados acumulados até 15 semanas atrás com as estimativas mais recentes corrigidas.”

Em sua análise, Miguel Buelta, professor da USP, aponta um número próximo, de 540 mil mortos, ou seja uma diferença de cerca de 140 mil mortes entre o dado oficial divulgado hoje pelo governo federal e o número corrigido (sem atraso) dos óbitos por síndrome respiratória aguda grave.

A subnotificação do atraso, nesse caso, gira em torno de 35%. O cálculo dele se baseia, entre outros pontos, na análise do número de mortes em uma data específica, mas capturada em dois momentos distintos. Ou seja, em 28/2, por exemplo, Buelta registrou o número de mortes naquele dia e fez os mesmo dois meses depois (quando os registros parecem já “normalizados”) para saber quantas mortes ocorreram de fato naquele dia.

O professor explica que o fator atual de subnotificação é de 1.33. Ou seja, para saber qual é o número de mortes atualizado hoje, é preciso multiplicar o dado do registro oficial pelo fator. Por exemplo, em 28/04 constavam 398.185, mas o estimado atualizado sem atraso é de 529.533.

Buelta acredita que o valor pode ser ainda maior por causa do caos nos hospitais vivido pelo país nas últimas semanas, quando o número de mortos passou de 4.000 por dia. “A situação atual é muito mais emergencial. É uma tragédia. Vamos todos lutar contra isso. Isolamento social e ajuda emergencial. Fora disso não há solução.” Mais detalhes sobre o modelo estatístico usado por ele aqui neste link.

1,9 milhão de internados

Na análise liderada por Bastos, da Fiocruz, estima-se que o Brasil tenha registrado mais de 1,9 milhão de internações durante a pandemia de coronavírus por causa de doenças respiratórias graves. Na pandemia de H1N1, em 2009, o total foi de 202 mil hospitalizações.

Segundo análise da Fiocruz com base em registros de casos de síndrome respiratória aguda grave entre 18/4 e 24/4, há pelo menos cinco estados no país com regiões com tendência de alta nas infecções por covid: Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará.

Na Bahia, o avanço da doença ocorre nas regiões de Jacobina e Ilhéus. No Ceará, na região do Cariri. O mesmo ocorre no sertão de Pernambuco. Minas Gerais enfrenta situação semelhante no Triângulo Sul e Mato Grosso do Sul em torno de Dourados.

A Fiocruz afirma que começou a desacelerar a queda nas internações por casos confirmados ou suspeitos de covid em estados como Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

“Tais estimativas reforçam a importância da cautela em relação a medidas de flexibilização das recomendações de distanciamento para redução da transmissão da covid-19 enquanto a tendência de queda não tiver sido mantida por tempo suficiente para que o número de novos casos atinja valores significativamente baixos.”

São Luís, segunda-feira, 3 de maio de 2021

PERFIS FALSOS

Cuidado para não cair no "Golpe do Amor"

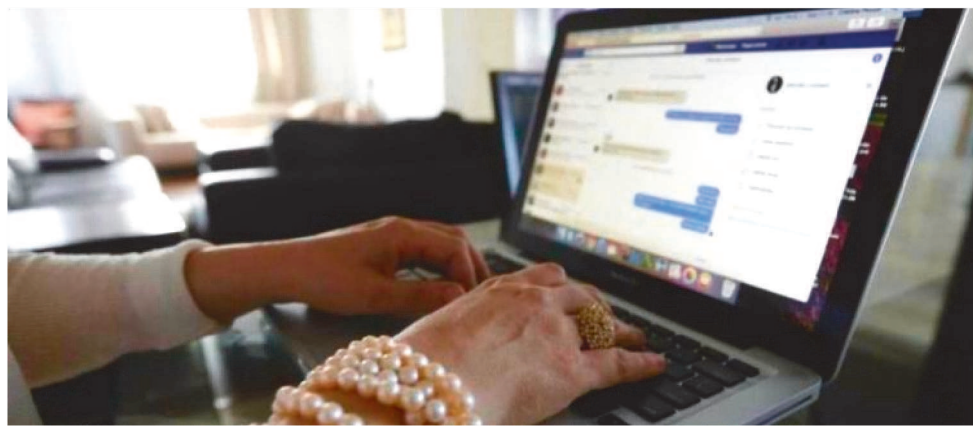
Outra variante do golpe é conhecida como "Golpe da Doença Trágica", na qual o golpista alega que foi acometido por uma doença e pede dinheiro para seu tratamento

A Receita Federal faz um alerta para golpes bastante conhecidos que reiteradamente vêm fazendo vítimas no país. Três golpes recorrentes que voltaram a ser relatados recentemente são variantes dos denominados "Golpes do Amor".

Os golpes, segundo a Receita Federal, são realizados da seguinte forma: os golpistas criam perfis falsos nas redes sociais ou em aplicativos de relacionamento, geralmente passando-se por estrangeiros em boas condições financeiras e com empregos prestigiados e estáveis. Eles se envolvem emocionalmente com a vítima, declaram-se apaixonados e manifestam intenção de casamento com o envio de volumes contendo presentes diversos, como óculos, bolsas, celulares, anéis de ouro para o "noivado", dinheiro em espécie ou documentos do exterior por remessa expressa ou postal ou por meio de um viajante. Posteriormente solicitam a transferência de recursos financeiros para que os presentes, supostamente retidos pela Receita Federal, sejam liberados.

Em uma outra variante desse mesmo golpe, também conhecido como "Golpe da Doença Trágica", o farsante alega, também após o envolvimento emocional e a promessa de mudança para o Brasil, que foi acometido subitamente por uma doença e solicita a transferência de recursos para seu tratamento de saúde uma vez que seus bens estão retidos na Receita Federal e que levarão um prazo para serem liberados.

Em uma terceira variante do crime,



OS GOLPES, SEGUNDO A RECEITA FEDERAL, SÃO REALIZADOS DE VÁRIAS FORMAS

também conhecida como "Promessa de Trabalho", o golpista simula um falso contrato de trabalho e solicita uma transferência de recursos para a liberação de equipamentos de informática e de escritório enviados para a vítima, que também estariam supostamente retidos pelo órgão, para que a pessoa possa exercer a atividade laboral à distância, em home office.

Características principais dos chamados "Golpes do Amor"

- A vítima é escolhida pela quadrilha;
- Começam as tratativas amorosas com a troca de fotos entre a vítima e o farsante;
- O homem relata que está apaixonado e que quer dar um presente, se mudar para o Brasil para viver com a vítima ou ainda oferece uma proposta de emprego a distância;
- Diz que está enviando para o Brasil uma caixa com presentes (numerários, joias etc.), sua mudança ou equi-

pamentos de escritório, e que estas remessas estariam retidas pela Receita Federal e que, para retirá-las, a vítima tem que fazer uma transferência ou pagar algum valor (geralmente em torno de R\$ 2.500 a R\$ 4 mil);

- A vítima realiza a transferência e se dirige até a Receita Federal em busca de informações sobre as supostas remessas postais (presentes, bens em mudança, ou equipamentos) e descobre que foi vítima de um golpe.

O número de relatos e denúncias envolvendo esses tipos de golpes aumentou durante a pandemia. É preciso desconfiar de toda e qualquer promessa ou solicitação de transferências de recursos. A Receita Federal não exige qualquer pagamento em espécie ou por meio de depósito em conta corrente. Caso o contribuinte seja informado de algum bem retido na Receita Federal ou esteja sendo envolvido de alguma forma deve procurar a Polícia Civil e fazer um boletim de ocorrência para investigação.

DÁ PRA FAZER PELA INTERNET?

Clientes buscam soluções sem precisar sair de casa

Sair de casa para resolver situações de qualquer natureza, é uma opção que tem se tornado cada vez mais distante para os clientes. Quem precisa de atendimento com as empresas que prestam serviços tem buscado a tecnologia para suprir essa necessidade, e os investimentos tem sido maiores em soluções on-line para que o cliente tenha oportunidades de resolver muita coisa pela internet. Com a pandemia esse cenário se tornou ainda mais real, pois os impactos na rotina das pessoas trazem um cenário diferenciado, em que as empresas de todos os setores precisam se preocupar ainda mais com a qualidade de vida da população.



Segundo a Gerente de Gestão de Clientes da Equatorial Energia, Fernanda Leão, o volume de atendimentos digitais aumentou. "Em todo o Grupo Equatorial Energia, em média 125 mil atendimentos são feitos por dia através dos nossos canais de atendimentos digitais. Só na Equatorial Maranhão durante o ano de 2020, os atendimentos feitos pelo site, aplicativo e WhatsApp somam quase 9 milhões. Ainda no ano passado, os números de atendimentos digitais superaram em 60% aqueles feitos nas agências presenciais e pelos atendentes da central 116. Entre todos os atendimentos feitos, 40% foram via site e aplicativo, já a ferramenta WhatsApp recebeu aproximadamente 2 milhões de solicitações durante o ano", ressaltou Fernanda.



Quando se fala de serviço essencial, é perceptível que nesse cenário mais complicado financeiramente, algumas pessoas sentiram a necessidade de realizar negociações ou parcelamentos de contas.

Com isso, a Equatorial Maranhão adaptou essa necessidade para seus canais de atendimento e integrou em seu site o pagamento e negociação de débitos da conta de energia com opções que facilitam a vida de quem precisa resolver essas situações. Já é possível realizar pagamentos por meio do cartão de crédito e com parcelamento em até 12 vezes, dependendo do valor da conta de energia.

E para quem não possui cartão de crédito é possível realizar um parcelamento de contas, para que essas parcelas venham divididas nas próximas contas de energia, gerando uma entrada que pode ser paga por meio de boleto bancário ou cartão de crédito. Após efetivado o parcelamento, o acordo será lançado no sistema da distribuidora e a parcela virá inclusa na próxima fatura do mês seguinte. Essas modalidades variam de acordo com a quantidade de contas em aberto e valores.

Para escolher uma dessas alternativas, o cliente deve buscar no www.equatorialenergia.com.br a opção "Parcelar débitos" ou "pagar com cartão". Após escolher a opção, o cliente será direcionado para uma tela em que precisará colocar os dados do titular da conta contrato, para o sistema localizar as faturas que estão em aberto. Em seguida, será aberta uma nova tela com as opções de negociação.

É importante ressaltar que tanto o pagamento pelo cartão de crédito, quanto por parcelas na conta de energia, o ambiente é totalmente seguro e foi desenvolvido com ferramentas altamente modernas para garantir a segurança das suas informações. Com esses serviços a Equatorial Maranhão também continua a colaborar com as recomendações de distanciamento social, ajudando você a realizar seus pagamentos sem precisar sair de casa!

SISTEMA PRISIONAL

Seap abre dois processos seletivos neste mês



OPORTUNIDADES SÃO DESTINADAS AOS PROFISSIONAIS DE ENSINO MÉDIO OU CURSO PROFISSIONALIZANTE E DE NÍVEL SUPERIOR

Já podem ser efetuadas as inscrições de dois novos Processos Seletivos Simplificados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (Seap - MA) que, juntos, visam à contratação temporária de profissionais de ensino médio ou curso profissionalizante e de nível superior. Segundo os documentos divulgados, estas seleções buscam formar cadastro reserva na unidade prisional da cidade de Governador Nunes Freire, dentre os seguintes cargos listados abaixo:

- Edital nº 041/2021: agente penitenciário - masculino;
- Edital nº 042/2021: auxiliar de segurança penitenciário - masculino.

Salários

Quando admitidos, os profissio-

nais deverão desempenhar atividades em carga horária semanal de 40 horas, podendo ser na modalidade plantonista ou diarista, com remuneração mensal que alterna de R\$ 1.500 e R\$ 3.283,56.

Inscrições

Para participar, os interessados devem efetuar as inscrições até às 23h59 do dia 9 de maio de 2021, observado o horário local, exclusivamente no site da Seap - MA.

No momento da contratação, o candidato deverá doar um livro paradidático novo ou usado, (obras literárias, narrativas, poesia, textos clássicos, dentre outros) cujo objetivo é contribuir para a criação de bibliotecas nas Unidades Prisionais do Sistema Penitenciário do Maranhão.

A classificação dos candidatos inscritos no certame consistirá em duas fases, de caráter classificatório e eliminatório, compostas por análise curricular e exame de condicionamento físico/Teste de Aptidão Física (TAF).

Validade

Estes Processos Seletivos serão válidos por 12 meses e poderão ser prorrogados, a critério da administração, por igual período. É importante destacar ainda que os contratos temporários serão válidos por seis meses, contados da data da assinatura, com a possibilidade de ser prorrogado até o limite constante do artigo 4º, caput, da Lei Estadual nº 10.678/2017, sempre no interesse da Administração Pública.

PANDEMIA

Capital registra mais mortes que nascimentos

Dados são do mês de abril que apontam fenômeno na capital maranhense no registro de mais óbitos do que nascidos pela segunda vez na história

Pelo segundo mês desde que se iniciou a pandemia da Covid-19, São Luís registrará um mês com mais óbitos do que nascimentos. Com cerca de 1 milhão de habitantes, a cidade tem até a última sexta-feira (30/04), 632 óbitos e 581 nascimentos, diferença de 51 óbitos a mais do que nascidos vivos, registrando o segundo mês com decréscimo populacional de sua história.

A primeira vez havia ocorrido em maio de 2020, quando foram registrados 1072 óbitos e 1034 nascimentos.

Os dados preliminares, uma vez que registros de abril ainda podem ser lançados, constam no Portal da Transparência do Registro Civil (<https://transparencia.registrocivil.org.br/inicio>), base de dados abastecida em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos Cartórios de Registro Civil do País, administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), cruzados com os dados históricos do estudo Estatísticas do Registro Civil, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base nos dados dos próprios cartórios brasileiros. “Percebemos, com estes números, que os picos elevados e as variantes do novo coronavírus impacta profundamente as famílias maranhenses. E a capacidade do Portal da Transparência do Registro Civil trazer esses números em tempo real para nós é bem importante para assim sabermos as medidas que nosso estado deve tomar e incentivar a vacinação em massa na região”, diz o Presidente



632 ÓBITOS E 581 NASCIMENTOS, DIFERENÇA DE 51 ÓBITOS A MAIS DO QUE NASCIDOS

da Arpen/MA, Devanir Garcia.

A queda na diferença entre os nascimentos e os óbitos na capital vinha ocorrendo de forma gradual ao longo dos anos, mas se acentuou de forma contundente com a pandemia da COVID-19. Em janeiro de 2020, esta diferença era de 1.104 registros de nascimentos a mais. Em maio do ano passado, caiu para 38, e em abril, deste ano, São Luís vivenciou o segundo mês com mais óbitos que nascimentos e o recorde negativo em sua história, com 51 óbitos a mais do que nascidos vivos.

Brasil

No País, a região Sudeste, com cerca de 85 milhões de habitantes tem até esta sexta-feira (30.04) 81.525 óbitos e 76.508 nascimentos, realidade que se repete em três dos quatro Esta-

dos que compõe a região: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo que os dois primeiros registram também o primeiro mês com maior número de mortes do que de nascidos em seus territórios na série histórica.

Além do Sudeste e dos três Estados com mais óbitos do que nascidos na região, o Rio Grande do Sul também registrou um maior número de mortes do que nascimentos em abril. Entre as capitais brasileiras, nove viram os óbitos superarem o número de nascidos vivos, sendo que em quatro delas isso ocorre pela primeira vez desde o início da série histórica, em 2003: São Paulo (SP), Curitiba (PR), São Luís (MA) e Vitória (ES). As outras cinco, Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE), Recife (PE) e Belo Horizonte (MG), já haviam registrado este fenômeno em meses anteriores.

GRANDE ILHA

Duarte impede corte de energia em condomínio



O DEPUTADO FOI AO CONDOMÍNIO PARA VERIFICAR O CORTE

Na última sexta-feira, dia 30 de abril, o deputado estadual Duarte acompanhou de perto um caso de um morador que estava prestes a ter sua luz cortada no condomínio Village do Bosque 7, em São José de Ribamar.

O deputado tomou como base a Lei Federal nº 14.015/2020, a Lei do Anticorte, que proíbe a suspensão da prestação de serviços públicos, como água e energia elétrica, na sexta-feira, sábado, domingo, feriado ou em véspera de feriado.

A ação aconteceu após vistoria realizada pelo deputado em locais que poderiam ter o serviço de energia interrompido. “Hoje resolvemos acompanhar alguns carros do serviço de energia e verificar se estariam realizando, a serviço da empresa para qual trabalham, algum corte que não pode ser feito. O STF já decidiu que a Lei Anticorte é constitucional, portanto, válida, então não tem porque descumprir”, explicou Duarte.

O deputado ainda aconselhou, durante live em sua rede social feita no momento da vistoria, que qualquer consumidor deve exigir seus direitos, mas com diálogo e respeito aos trabalhadores do serviço de água e luz de sua cidade, que apenas seguem determinações da empresa. “Eles estão trabalhando, cumprindo o serviço deles, portanto, o consumidor deve, sim exigir, seus direitos, mas com educação. A empresa, no caso a Equatorial, deve cumprir o que está na lei”, destacou.

VACINA

A importância de tomar a 2ª dose

O Ministério da Saúde divulgou, no dia 13 de abril, que mais de 1 milhão e meio de brasileiros não tomaram a segunda dose da vacina contra covid-19, o que é totalmente contraindicado pelos médicos, uma vez que com a aplicação de apenas uma dose ainda existe a possibilidade de infecção pelo novo coronavírus, pelo fato de o organismo não possuir todos os anticorpos necessários para combater o vírus.



“A resposta de imunidade varia de pessoa para pessoa, mas por exemplo com a Coronavac a pessoa só fica imune da doença grave ou que leva a morte, depois de duas doses e pelo menos 14 dias depois da segunda dose” orienta Silvia Fonseca, infectologista da Rede Hapvida Saúde.



Por exemplo com a Coronavac a pessoa só fica imune da doença grave ou que leva a morte, depois de duas doses e pelo menos 14 dias depois da segunda dose

Dos imunizantes no Brasil, o intervalo entre as aplicações deve ser de 14 a 28 dias para a Coronavac e de três meses para a AstraZeneca. Se estiver atrasado, procure o local de vacinação quanto antes. É importante ressaltar que nenhuma das orientações é feita ao acaso. As recomendações de intervalos entre a primeira e a segunda dose são feitas com base em estudos clínicos de desenvolvimento da vacina.

Quando uma criança nasce ela inicia um calendário de vacinação, são anos tomando gotinhas e picadas para ficar imune a diversas doenças, e cada esquema de vacina apresenta um plano diferente, com intervalos e números de doses diferentes para que os efeitos no sistema imunológico sejam satisfatórios. E quem não completa o esquema vacinal está mais sujeito à infecção, e esse indivíduo também não contribui para o controle da circulação do Sars-CoV-2. Esse é um grande problema no Brasil, onde a maioria das pessoas segue sem acesso aos imunizantes.

A Organização Mundial da Saúde alerta que a aplicação de só uma dose também pode favorecer versões mais resistentes do coronavírus. Por exemplo: uma variante nova de covid-19, poderia não resistir em um corpo que recebeu duas doses, mas é perfeitamente possível se proliferar em outro que só tomou uma dose. Ou seja, se houver um grande número de pessoas que só tomaram a primeira dose da vacina, essa variante nova pode se proliferar.

SAÚDE MENTAL

Impactos gerados pela covid-19

Há pouco mais de um ano a pandemia causada pelo novo coronavírus aterroriza a população, diante das dificuldades aumentaram os casos de doenças relacionadas ao psicológico humano.

Para evitar alguns desgastes são necessárias ações que irão resultar no bem-estar social, de forma que influenciará na saúde mental.

Segundo Suely Faria, psicóloga e professora, neste momento é necessário voltar ao autocuidado com reflexões ligadas aos sentimentos.

“O período traz a necessidade de se observar, de manter uma rede de contato de apoio, com uma lista de interesses de forma que minimize o urgente, fazer uma leitura, praticar uma atividade física, tirar um momento para uma meditação ou atividade religiosa, cuidar da alimentação e evitar permanecer ligado em informações. Nós podemos nos apoiar enquanto coletivo e ter um suporte em nós mesmos, mantendo a nossa coerência”, ressalta a especialista.

Com o impacto da pandemia, alertas sobre a atenção à saúde foram emitidos por órgãos da saúde. “Segundo a Organização Mundial de Saúde o Brasil em 2017 já ocupava o 3º lugar nos casos identificados de ansiedade e depressão nas Américas. Sendo que resultados de pesquisas recentes há a indicação seja de um agravamento e de uma maior procura por cuidados psicossociais devido aos sinais do impacto psicológico e emocional da pandemia”, afirma Suely.

Diante disso, a professora dá dicas de atividades para serem realizadas, periodicamente, para evitar tanto o estresse, quanto casos depressivos e similares.

“Neste contexto, é importante se atentar aos sintomas como por exemplo: irritabilidade, alteração no sono ou apetite, limitação de interesses, maior dependência de atenção das pessoas e algumas compulsões. De forma que, ao notar que algumas destas manifestações estejam comprometendo sua vida diária, é de extrema importância a busca pelo trata-

mento adequado”.

Para finalizar, a especialista destaca a importância do acompanhamento médico.

“Vivemos situações desafiadoras e desconhecidas que, somente com o auxílio profissional, temos a indicação apropriada a cada pessoa. Estes sinais chamam a nossa atenção para a necessidade de um cuidado específico”, enfatiza a psicóloga.

Aumenta procura por psicólogos

De acordo com dados da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), uma em cada dez pessoas precisará de cuidados de saúde mental em algum momento da vida.

Segundo informações mais atuais da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, no auxílio-doença, os afastamentos por transtornos mentais, como depressão e ansiedade, tiveram aumento de 33,7%, passando de 213,2 mil, em 2019, para 285,2 mil, em 2020. Já o número de aposentadorias por invalidez concedidas em decorrência de problemas mentais subiu de 241,9 mil para 291,3 mil de 2019 para 2020, um aumento de 20,4%.

Para o psiquiatra Carlos Wilson, com a pandemia houve um aumento da procura por psiquiatras.

“A pandemia acabou isolando muitas pessoas e associada a isso o medo de morrer, fez cada vez mais as pessoas entrarem em quadros de depressão e crises de pânico, inclusive com aumento da demanda nos pronto-socorros. Mas antes da pandemia já existia uma sobrecarga aos profissionais de saúde mental, visto que muitos possuíam agendamentos para mais de 30 ou 45 dias, porém houve um aumento importante da demanda devido a Covid-19, em algumas cidades o paciente espera até 60 dias para a primeira consulta, o que já demonstra uma escassez deste profissional no mercado”, avalia.

O especialista também recomenda que para cuidar da saúde mental é imprescindível procurar um profissional qualifica-

São Luís, segunda-feira, 3 de maio de 2021

Isaack Veron

Talento maranhense
no Atlético-Mineiro

NERES PINTO

Ele já nasceu com nome de craque. Isaack Veron, 14 anos, nascido no bairro do Anil, em São Luís, acaba de ser contratado pelo Atlético-MG, um dos gigantes do futebol brasileiro. A viagem com destino a Belo Horizonte ainda não tem data marcada, mas poderá ocorrer ainda neste semestre. Enquanto isso, a família do jovem de 1,81m já comemora o que pode representar um gigantesco passo na carreira do atleta maranhense.



Revelado na escolinha do Cruzeiro São Luís, filho de um vigilante Relry Sousa e da microempresária Miriam, moradores no bairro Cidade Olímpica, Isaack Veron, que atua de quarto zagueiro, começou a chamar a atenção dos “caçadores de talentos” desde quando tinha 12 anos e sagrou-se vice-campeão brasileiro Fut-7.

Canhoto, bom no desarme, nas bolas altas e no passe de longo alcance, o menino também mostrou seu potencial nos arremates a gol, em 2019, quando foi o artilheiro de sua equipe com cinco gols naquela competição. O torneio foi realizado em Recife-PE com a participação de grandes clubes, entre eles, Sport e Náutico-PE.

Em 2019, Isaack disputou a GoCup, em Aparecida de Goiás, e voltou a ser destaque. “No Brasileiro e na GoCup fiz gols com assistências do meu parceiro Saulinho28, queria aproveitar para mandar um abraço pra ele aí em São Luís”, revelou Veron.

No Brasileiro e na GoCup fiz gols com assistências do meu parceiro Saulinho28, queria aproveitar para mandar um abraço para ele em São Luís

Logo passou a despertar interesse de Fluminense-RJ, Vasco da Gama-RJ, Cruzeiro-MG, Atlético-MG e Grêmio-RS. A prioridade, no entanto, era do time cruzeirense, de acordo com a franquia.



A caminhada do garoto teve início em Minas Gerais, a convite do clube estrelado. Nas avaliações, como já se esperava, ele foi aprovado e imediatamente chamado para integrar o grupo. Ficou na Toca da Raposa-1 entre abril e julho, mas em agosto estourou a confusão decorrente das denúncias de supostas irregularidades financeiras nas contratações feitas pelo clube nas divisões de base. Não deu para continuar. “Foi aí que o Atlético, que já vinha de olho no futebol dele (Veron), mais tarde manifestou novamente interesse. Agora, veio o contrato de formação para ser assinado”, revela Relry, pai de Isaack.

Empolgado com o bom futebol praticado pelo filho, Relry não tem poupado esforços para vê-lo atingir seu objetivo de ser um grande profissional nos próximos anos. “A gente sabe que tudo tem suas etapas e com Veron não será diferente. Esse contrato tem a duração de três anos, renovado por mais dois, e nós vamos continuar dando todo apoio a fim de que ele realize um sonho que também é nosso. Tanto que para isso, vamos ter que nos mudar para Belo Horizonte para acompanhar tudo de perto e incentivá-lo”, acrescenta Relry, de 39 anos.



Veron foi o nome encontrado pelos pais para homenagear o craque argentino, um dos maiores volantes da história do futebol daquele país vizinho. Deu certo, porque desde cedo o menino começou a mostrar suas habilidades com a bola e chamar a atenção dos desportistas. A família então decidiu investir na carreira do garoto e agora vive a expectativa desse “pontapé inicial” no Galo mineiro.

Em busca de novos horizontes em BH

A família de Isaack Veron está pronta para mudar de ares, mesmo que o pai tenha que pedir demissão do emprego de vigilante, em São Luís. Em princípio, o garoto vai treinar e morar na Cidade do Galo (CT do Atlético), mas será liberado nos fins de semana para visitar a família. Interrogado sobre valores financeiros que justifiquem essa mudança total para BH, Relry foi taxativo em afirmar a inexistência de algo tão expressivo no momento. “Inicialmente, Isaack vai receber apenas uma bolsa-atleta. Ele ainda não tem idade para firmar contrato profissional. Mas vale a pena a gente esperar e acreditar no talento dele. Vamos alugar uma casa em Belo Horizonte, pois fazemos questão de acompanhar nosso filho. Já coloquei meu currículo à disposição de várias empresas de Minas e acredito que vou ser chamado nos próximos dias, pois já sou experiente na função. Temos que agradecer o empresário Ronaldo Leal, do grupo JJB Esportes”.

Quatro perguntas a Isaac Veron

O Imparcial – Como você se sentiu ao receber a informação da chegada do contrato de formação para integrar o Atlético-MG?

Isaack Veron – Com uma certa surpresa, pois sei que há muita concorrência de jovens atletas que também aguardam uma oportunidade para firmar esse tipo de contrato. Fico feliz porque vou me preparar para fazer parte de um grande clube do futebol brasileiro, lógico que sei que meu sucesso vai depender principalmente da minha dedicação e isso não vai faltar.

Até aonde você pretende chegar, a partir de agora, quando surge essa oportunidade fora de São Luís?

Claro que pretendo crescer com o grupo até chegar ao profissional, o que vai depender muito daquilo que eu

produzir nas etapas desse estágio. Meu foco agora é o Atlético, a oportunidade que vou ter e que prometo não desperdiçar. Quero crescer no clube e nele dar grandes passos para justificar o investimento feito em minha contratação.

Claro que pretendo crescer com o grupo até chegar ao profissional, o que vai depender muito daquilo que eu produzir nas etapas desse estágio



O fato de ter nome de um grande craque argentino o agrada ou você gostaria mesmo era ser chamado de Isaac?

Meus amigos já me chamam apenas por Veron e já me acostumei com isso. Gosto de ser chamado de Veron, mesmo sem querer fazer comparações ao grande craque argentino. Já assisti a alguns vídeos dele, que realmente era talentoso, por isso o apelido só me incentiva a me esforçar para também ser um grande atleta.



Você sempre sonhou ser um atleta profissional ou jogava apenas para se divertir?

Desde cedo pensei em crescer e me tornar um grande jogador de futebol. Meu pai observou e me incentivou, me levando para treinar. Foi daí que acabei indo aos oito anos para a equipe de futsal do Afasca, do professor Allan Jones, Falcão-12, de Pedro Brito, hoje escolinha do Cruzeiro, onde me preparei para mais tarde ser chamado por um grande clube. A oportunidade surgiu e agora vou tentar de todos os modos corresponder às expectativas.

Desde cedo pensei em crescer e me tornar um grande jogador de futebol. Meu pai observou e me incentivou, me levando para treinar

São Luís, segunda-feira, 3 de maio de 2021

Estreias

O que assistir na Netflix em maio



Maio está chegando e, com ele, as novidades do catálogo da Netflix. A plataforma de streaming irá disponibilizar 50 títulos ao longo do próximo mês. Séries de sucesso ganham novas temporadas e filmes originais inéditos, um deles estrelado por Amy Adams, estão previstos para estreiar no serviço de streaming.

No universo dos programas seriados, o grande destaque é a segunda parte da quinta temporada de “Lucifer”, que estreia no dia 28. De acordo com o que a Netflix divulgou, o personagem vivido por Tom Ellis volta à terra dos vivos para fazer as pazes com Chloe (Lauren German).

Os oito novos episódios complementam os que foram lançados em agosto de 2020. A série, que originalmente terminaria na quinta temporada, foi renovada para uma sexta e última, ainda sem previsão de estreia.

Hit na plataforma e bastante comentada nas redes sociais, a produção mexicana “Quem matou Sara?” ganha novos episódios a partir do dia 19. A série mostra a saga de Alex (Manolo Cardona) para provar que foi falsamente acusado de assassinar sua irmã, Sara (Ximena Lamadrid). Nos novos episódios, ele irá revelar o lado mais sombrio da irmã.

Na primeira semana do mês (dia 4), estreia a segunda parte de “Selena: A série”, baseada na vida da cantora Selena Quintanilla. Os novos episódios irão mostrar o momento em que ela atinge o sucesso e se esforça para se manter fiel aos seus princípios.

No sexta-feira (7/5), a plataforma estreia a série de ficção científica “O legado de Júpiter”. Estrelada por Leslie Bibb e Josh Duhamel, a produção original, baseada na HQ homônima de Mark Millar, foca na tensão entre duas gerações de super-heróis.

“Special”, série sobre um homem gay com paralisia cerebral que decide viver a vida como sempre quis, chega ao fim na segunda temporada, que estreia no dia 20. Nos novos episódios, Ryan (Ryan O’Connell) continua sua saga pela independência pessoal.

KOMINSKY

Já a terceira temporada de “O método Kominsky” fica disponível a partir do dia 28. Estrelada por Michael Douglas e Allan Arkins, a série é focada nas aventuras que Sandy (Douglas) e Norman (Arkin) enfrentam na terceira idade.

O primeiro é um ator que alcançou certo sucesso e agora dá aulas de atuação, e o segundo é seu agente e amigo.

Entre as produções inéditas na Netflix estão “Família Upshaw”, sitcom estrelada por Wanda Sykes e Mike Epps, programada para o dia 12; e “Halston”, produzida por Ryan Murphy e protagonizada por Ewan McGregor, que estreia no dia 14.

O reality “Imóveis de luxo em família” estreia no dia 31. A produção acompanha a família Kretz e sua imobiliária de luxo em Paris.

Outras séries que ganham continuação em maio são: “Garota de fora” (em 7/5); “Eu vi” e “Love death & ro-

bots” (14/5); e “O vizinho” (21/5).

No dia 11, a Netflix disponibiliza a quinta temporada de “Outlander”, série do canal norte-americano Starz. As quatro temporadas de “The bold type”, da Freeform, chegam um pouco antes, no dia 8. A série mostra a vida de três mulheres que trabalham numa revista em Nova York e precisam equilibrar carreira, romances, amizade e a vida na cidade grande.

Para manter a promessa de que lançaria ao menos um filme por semana em 2021, a Netflix programou a chegada de oito títulos originais em maio. Os dois primeiros são “Monstro” e “500 mil quilômetros”, ambos com estreia agendada para a próxima sexta-feira (7/5).

Com produção executiva de John Legend, “Monstro” narra a história de um estudante negro que se vê envolvido em um roubo seguido de morte.

A partir daí, ele trava uma luta para provar sua inocência contra um sistema judiciário que o condena por antecipação. O elenco é composto por Kelvin Harrison, Jennifer Hudson e Jeffrey Wright.

Em “500 mil quilômetros”, um caminhoneiro alcança a quilometragem anunciada no título. O feito, no entanto, não é suficiente para que ele não perca o emprego para um novo estagiário.

OXIGÊNIO

No dia 12, estreia “Oxigênio”, drama francês em que uma mulher acorda numa unidade criogênica totalmente sem memória. A partir daí, a reserva de oxigênio começa a se esgotar, e ela precisa lembrar quem é para sobreviver.

Cercado de expectativas, o longa “A mulher na janela”, estrelado por Amy Adams, estreia no dia 14. Adaptação do livro de A.J. Finn, o filme conta a história de Anna (Adams), uma psicóloga que sofre de agorafobia e, por isso, passa o dia confinada em casa. Um dia, ela testemunha um crime violento de sua janela e passa a questionar se ele de fato aconteceu ou se é fruto de sua imaginação. A direção é de Joe Wright e o elenco ainda conta com Julianne Moore, Gary Oldman e Jennifer Jason Leigh.

“Army of the Dead: Invasão em Las Vegas”, de Zack Snyder, chega no dia 21. No filme, um grupo de mercenários pretende realizar o maior assalto de todos os tempos em uma Las Vegas assolada por uma invasão zumbi.

E no dia 26, a plataforma lança “O divino Baggio”, que mostra os 22 anos de carreira do jogador italiano Roberto Baggio. O craque ficou conhecido no Brasil após perder o pênalti na final da Copa do Mundo de 1994, o que rendeu o tetracampeonato para a Seleção Brasileira.

Além dos filmes inéditos, a Netflix disponibilizará em seu catálogo sucessos já lançados no cinema. Destaque para os nacionais “Boi neon” (2015), premiado longa de Gabriel Mascaro, e “Irmã Dulce” (2014), de Vicente Amorim.

Outras inclusões no catálogo são: “Sicario: Dia do soldado” (2018), com Benicio Del Toro; e “Operação Overlord” (2018), de Julius Avery.

Para os fãs de “Death note”, a Netflix prepara a chegada de três filmes da franquia japonesa: “Death note” (2006), “Death note II – O último nome” (2006) e “Death

note: Iluminando um novo mundo” (2016).

SÉRIES

- “Selena: A série – Parte 2” (4)
- “O legado de Júpiter: Volume I” (7)
- “A garota de fora: Temporada 2” (7)
- “The bold type: Temporadas 1, 2, 3 e 4” (8)
- “Outlander: Temporada 5” (11)
- “Família Upshaw” (12)
- “Amor, casamento e divórcio” (13)
- “A caminho do céu” (14)
- “Love, death & robots: Volume 2” (14)
- “Halston” (14)
- “Eu vi: Temporada 3” (14)
- “Quem matou Sara?: Temporada 2” (19)
- “Special: Temporada 2” (20)
- “O vizinho: Temporada 2” (21)
- “Olá? Sou eu!” (22)
- “Lucifer: Temporada 5 – Parte 2” (28)
- “O método Kominsky: Temporada 3” (28)
- “O mito de Sísifo” (29)
- “Imóveis de luxo em família” (31)
- “Ragnarok: Temporada 2” (em breve)
- “Loucos um pelo outro” (em breve)
- “Racket boys” (em breve)

FILMES

- “Death note” (já disponível)
- “Death note II – O último nome” (já disponível)
- “Death note: Iluminando um novo mundo” (já disponível)
- “Operação overlord” (já disponível)
- “Monstro” (7)
- “500 mil quilômetros” (7)
- “Boi neon” (10)
- “Oxigênio” (12)
- “A mulher na janela” (14)
- “Ferry” (14)
- “Sicario: Dia do soldado” (15)
- “Irmã Dulce” (15)
- “Army of the dead: Invasão em Las Vegas” (21)
- “O divino Baggio” (26)
- “Milagre azul” (27)

DOCUMENTÁRIOS E ESPECIAIS

- “Os filhos de Sam: Loucura e conspiração” (5)
- “Explicando... Dinheiro” (11)
- “Peter Tatchell: Do ódio ao amor” (12)
- “The last days” (19)
- “Da África aos EUA: Uma jornada gastronômica” (26)
- “Atentados em Londres” (26)
- “Soy Rada: Serendipia” (27)

CRIANÇAS E FAMÍLIA

- “Zé coleta: Temporada 2” (4)
- “Jurassic world: Acampamento jurássico: Temporada 3” (21)
- “EncrenCão” (28)

ANIMES

- “Castlevania: Temporada 4” (13)